

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

QUALIFICAÇÃO DE PRECEPTORES E INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO:
um plano de preceptoría para enfermeiros assistenciais e docentes

SIMONE VIZEU ALVES TOMAZ

VITÓRIA-ES

2020

SIMONE VIZEU ALVES TOMAZ

**QUALIFICAÇÃO DE PRECEPTORES E INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO:
um plano de preceptoría para enfermeiros assistenciais e docentes**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Profa. Dra. Isabel Karolyne Fernandes Costa

VITÓRIA-ES

2020

RESUMO

Introdução: Promover integração ensino-serviço entre a universidade e o campo de prática é uma necessidade observada entre algumas categorias profissionais no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes/ Universidade Federal do Espírito Santo. E uma estratégia encontrada para se gerar uma maior interação e também criar um eixo norteador para os preceptores em tal instituição foi a criação de um plano de preceptoria. **Objetivo:** Descrever estratégias para melhorias da qualificação dos preceptores de enfermagem de um hospital universitário. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria. **Considerações finais:** o plano de preceptoria promoverá a aproximação do ambiente hospitalar com a universidade e a capacitação dos enfermeiros sobre temáticas específicas de preceptoria.

Palavras-chave: Preceptoria; Integração Docente-Assistencial; Enfermeiros.

1 INTRODUÇÃO

A formação em saúde modificou-se ao longo dos anos. Uma das razões para tal transformação deu-se devido às mudanças do conceito de saúde e a introdução de um modelo de atenção à saúde: integral, focado na promoção da saúde, organizado a partir do nível primário, que pressupõe um profissional crítico, capaz de lidar com a realidade e a diversidade que compõem os sujeitos (AUTONOMO, 2013).

A formação de profissionais de saúde através do Sistema Único de Saúde (SUS) está incluída nas legislações brasileiras, tais quais a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988):

Art. 200. Ao sistema Único de Saúde compete, [...]item III – ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde;

Bem como na Lei Organica do SUS, nº 8.080 /1990 (BRASIL, 1990):

Art. 6º Estão incluídas ainda no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS):
[...]Item III: a ordenação da formação de recursos humanos na área da saúde.

Essa transformação das estratégias educacionais se deu por meio da inserção do aluno, nos serviços de saúde, o que levou os profissionais de saúde a incluir em sua prática o papel de preceptor (AUTONOMO, 2013).

O preceptor é o profissional que faz a interlocução da academia com os serviços de saúde e insere os alunos nesses serviços. Ele tem a responsabilidade de orientar o estudante nas atividades diárias, controlar sua frequência e conduzir, juntamente com a equipe e o professor, sua avaliação ao final do período (LONGHI *et al.*, 2014).

Cabe aos preceptores, com apoio do professor da instituição de ensino, eleger estratégias adequadas que estimulem uma transformação dos indivíduos, ampliando sua capacidade de compreensão e reflexão no cenário do SUS ao qual estão inseridos (LONGHI *et al.*, 2014).

Ao pensar a preceptoria tem-se, intrinsecamente, que pensar acerca de seu conceito e atividades, assim como quais atitudes e competências a serem desenvolvidos pelo preceptor são pretendidos, além da formação desse agente (AUTONOMO, 2013).

A literatura aponta para o fato de que grande parte dos trabalhadores que podem ser preceptores é oriunda de graduações cujos currículos eram ou são fragmentados, organizados

por disciplina e que não preparam para docência em serviço, incluindo a orientação de pesquisa. Ao passarem a exercer estas funções, acrescidas ao tradicional papel de prestador de serviço em saúde, evidencia-se um grau de tensão conforme a segurança que os preceptores sentem para seu exercício (FARJADO, 2011).

Missaka (2010) apud Autonomo (2013) relata que, somente os conhecimentos médicos não são suficientes para o exercício da prática de preceptoria. Fajardo (2011) corrobora tal pensamento quando ressalta que, a respeito dos preceptores terem alcançado sucesso na carreira não garante o desenvolvimento adequado do exercício da docência, necessitando de estímulos permanentes para a reflexão e a proposição de alternativas viáveis de ensino/aprendizagem.

Pontes (2005) apud Autonomo (2013), aponta para o fato de preceptores sentirem-se inseguros para exercer a preceptoria por terem visão do processo do ensino-aprendizagem cujo docente é a fonte do saber, e acredita que a formação docente se inicie com a reflexão sobre a prática pedagógica, na qual o professor é o sujeito. Farjado (2011) reforça a importância de uma capacitação prévia em docência para o profissional preceptor.

O fato de cada preceptor desenvolver a preceptoria como considera que deva ser, sem uma discussão prévia, ou um plano, não é o ideal. Cada aluno tem uma necessidade de aprendizado, e o docente e o preceptor devem estar sensíveis a levantar tais necessidades, estipular planos e buscar ferramentas para alcançar a formação desejada (AUTONOMO, 2013).

Diante dessa problemática, nos questionamos: Quais estratégias podem ser implantadas para melhor qualificar os preceptores de enfermagem de um hospital universitário? Diante desse questionamento, sabemos que promover integração ensino-serviço entre a universidade e o campo de prática é uma necessidade observada entre algumas categorias profissionais no Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes. Além de que uma das estratégias encontrada para se gerar uma maior interação e também criar um eixo norteador para os preceptores em tal instituição foi a criação de um plano de preceptoria.

2 OBJETIVO

Descrever estratégias para melhorias da qualificação dos preceptores de enfermagem de um hospital universitário.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO/PÚBLICO ALVO/EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM), situado em Vitória-ES. O HUCAM é o hospital universitário da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), e configura-se como principal campo de prática, local de aprendizagem e de pesquisa para os cursos de Ciências da Saúde dessa instituição. Ele é fundamental para a formação dos profissionais da área de saúde na UFES, tais como Enfermagem, Medicina, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia, programas de pós-graduação stricto sensu, Residência Médica e Residência Multiprofissional.

No HUCAM são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e assistência. Ele é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Médicos Hospitalares (EBSERH) desde 2013 (HUCAM, 2020).

Lá são atendidos pacientes de Vitória e da região metropolitana, composta pelos municípios de Serra, Cariacica, Viana, Guarapari e Vila Velha, além de atender os demais municípios do Estado do Espírito Santo, recebendo, ainda, pacientes do sul da Bahia, leste de Minas Gerais e de regiões mais longínquas, como Rondônia (HUCAM, 2020).

O HUCAM possui atualmente 277 leitos e 129 consultórios e é referência em média e alta complexidade, destacando-se como Centro de Referência para diagnóstico e tratamento de AIDS, Tuberculose Multirresistente, Transplante Renal, Cirurgia Geral e Cardíaca, Maternidade de Alto Risco, Terapia Intensiva Neonatal e de Adulto, Hemodinâmica e outros.

O público-alvo deste estudo serão os enfermeiros preceptores da Unidade de Cirurgia Geral do referido hospital e professores do Departamento de Enfermagem da UFES, especificamente aqueles que ministram a disciplina de Estágio Curricular II.

A equipe executora será formada por 2 docentes do Departamento de Enfermagem da UFES e 2 enfermeiros da Unidade de Cirurgia Geral do HUCAM.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Os elementos do plano de preceptoría são melhores descritos na Tabela abaixo:

Resultados Esperados	Atividades/Ações	Responsável	Parceiros	Recursos necessários
Qualificação dos preceptores de enfermagem	Construção de um projeto pedagógico para a preceptoría hospitalar em reuniões mensais.	Enfermeiros e Professores	Departamento de Enfermagem da UFES, Divisão de Enfermagem do HUCAM, Gerência de Ensino e Pesquisa, Preceptores de outras categorias profissionais (fisioterapeutas, psicólogos, médicos, nutricionistas, ...).	Sala de reuniões, mesa, cadeiras, computador, datashow, internet.
	Construção de um Manual de Preceptoría em Enfermagem em reuniões mensais.	Enfermeiros e Professores	Departamento de Enfermagem da UFES, Divisão de Enfermagem do HUCAM, Gerência de Ensino e Pesquisa, Preceptores de Enfermagem, Acadêmicos de Enfermagem do 8º período.	Sala de reuniões, mesa, cadeiras, computador, datashow, internet.
	Realização de educação permanente bimestral dos preceptores (cursos, discussão de artigos, oficinas).	Enfermeiros e Professores	Departamento de Enfermagem da UFES, Divisão de Enfermagem do HUCAM, Gerência de Ensino e Pesquisa, Preceptores de Enfermagem.	Sala de reuniões, mesa, cadeiras, computador, datashow, internet.
	Construção e aplicação de instrumentos de avaliação de estágio.	Enfermeiros e Professores	Departamento de Enfermagem da UFES, Divisão de Enfermagem do HUCAM, Gerência de Ensino e Pesquisa,	Sala de reuniões, mesa, cadeiras, computador, datashow, internet.

			Preceptores de Enfermagem, Acadêmicos de Enfermagem do 8º período.	
	Participação dos preceptores em grupo de pesquisa da Universidade.	Enfermeiros e Professores	Departamento de Enfermagem da UFES, Divisão de Enfermagem do HUCAM, Gerência de Ensino e Pesquisa.	Sala de reuniões, mesa, cadeiras, computador, datashow, internet.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

São oportunidades e situações que podem fortalecer a execução do projeto:

- Alinhar ensino, serviço e prática num contexto de um hospital universitário;
- Enfermeiros preceptores dedicados ao serviço;
- Afazeres e rotina de serviço estipulada;
- Instrumentos/ materiais de qualidade para a assistência;
- Professores competentes e experientes.

Situações potencialmente capazes de fragilizar a execução do projeto:

- Persistente distanciamento entre ensino e serviço;
- Enfermeiros preceptores com pouca ou nenhuma base pedagógica;
- Inúmeras tarefas e burocracias que ocupam o tempo do enfermeiro;
- Recursos não suficientes para atender à demanda da população.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para avaliar o processo de implantação desse PP, podemos montar um planejamento com datas e prazos pré estabelecidos em reunião, com agendamento de horários para discussão do que já foi realizado, se os elementos do PP estão sendo contemplados a contento, se está atendendo as expectativas e ainda o que se pode melhorar, de acordo com a visão das partes envolvidas no processo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tem-se como benefícios da execução do Plano de Preceptoría o aproximar o ambiente hospitalar da universidade, a fim de alinhar o ensino-serviço, garantindo espaços que sejam compostos por membros da academia, para que estejam inseridos nos processos de trabalho do hospital. Além disso, realizar reuniões de trabalho para discussão da rotina e prática da enfermagem e capacitar os enfermeiros sobre temáticas específicas de preceptoría são grandes ganhos para a instituição hospitalar, para a universidade, e principalmente para os profissionais em formação. Tais ações também são de grande valia no quesito valorização dos enfermeiros.

REFERENCIAS

AUTONOMO, F.R.O.M. **A preceptoría em saúde a partir das publicações brasileiras.** 2013. (Dissertação de mestrado) – FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/24420/1/398.pdf>>. Acesso em 08/07/2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990.** Brasília: Senado Federal, 1990.

FAJARDO, A.P. **Os temas da docência nas Residências em área profissional da saúde: ensinar, atender e (re)construir as instituições-escola na saúde.** 2011. (Tese) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

HUCAM. Disponível em: < <http://www2.ebserh.gov.br/web/hucam-ufes/infraestrutura>>. Acesso em 10/09/2020.

LONGHI, D.N *et al.* **Manual de preceptoría – interação comunitária da medicina.** Florianópolis: UFSC, 2014.